

ASSIGNATURAS:

PARA A CIDADE

Dois meses..... 1.000

Semestre..... 3.000

Pagamento depois de vencida
a assignatura**Rua do Rosario**Os autographos mesmo que não sejam
publicados não serão devolvidos.

DIRECTOR—L. DE ALMEIDA

O TEMPO

Semanao imparcial

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ASSIGNATURAS

FÓRA DA CIDADE

Anno..... 5 000

Semestre..... 3 000



Pagamento adiantado

—«0»—

“O Tempo” não dará abrigo em suas
columnas a artigos que envolvam
vida privada de quemquer que seja.

Anno III

Jacarehy, 5 de outubro de 1905

N.º 108

Carlos Porto

O anniversario do prestante jacarehyense,—o Exmo. Sr. Coronel Carlos Porto, no dia 28 de setembro do p. p. mês.

Raiou bello e festivo o dia 28 de setembro para esta progressiva cidade, que serviu de berço ao anniversariante.

A's 4 horas da madrugada desse dia, si bem que a magestosa filha da natureza—a aurora,—estivesse ainda envolvida pelo ceruleo manto crepuscular, já se achavam reunidos, em frente á casa do Exmo. Sr. Coronel Carlos Porto, a corporação musical «7 de Setembro» e innumerous amigos seus que esperavam contentes e ansiosos, o famoso e magistral quadro da excelsa natureza—o despontar da alva, com o rosiclér do seu sublime cortejo!

Era essa a hora marcada para se dirigirem á confortavel propriedade agricola do hospitaleiro cidadão major Francisco M. Galvão Bueno, onde se achava com a sua digna e respeitavel familia, o Exmo. Sr. Coronel Carlos Porto.

A partida

A's 5 horas da madrugada, depois de muitos vivas ao Exmo. Sr. Coronel Carlos Porto, ao estrugir de milhares de foguetes e após a execução do hymno nacional pela banda «7 de Setembro», partiram todos reunidos, dando ao cortejo um aspecto feérico e deslumbrante!

Lia-se nos semblantes dos excursionistas, que aquella justa e bella manifestação se originava em uma amizade sincera, tal era o anseio de todos pela hora da partida.

A viagem

Os manifestantes, depois de algumas horas

de uma esplendida viagem, chegaram em um ponto combinado, 1/2 kilometro aquem da Fazenda da “Lava,” onde descansaram alguns minutos, reorganizando-se em seguida o prestito, que partiu em direcção á Fazenda, ás 8 horas em ponto.

Do ponto do descanso á propriedade agricola do major Galvão, foram queimadas mais de setenta duzias de foguetes, e delirantemente aclamado o nome sympathico e venerado de Carlos Porto!

Ao transpor a cancella do pasto, que circunda a fazenda, ouvia se o silencioso marulhar das aguas do magestoso e poetico rio Parahyba, que, como que se associando tambem á essa festa intima, fazia com que as suas limpidas aguas se quebrassem de encontro ás penhas adjacente, catadupas que se assemelhavam á verdadeiras cornucopias da natureza, cheias de espumas alvissimas!

A chegada

Junto ao portão principal da Fazenda, estava o Exmo. Sr. Coronel Carlos Porto, preso por um élo que synthetisa um quadro bellissimo de Deus: tinha ao seu lado direito a sua digna consorte, e á esquerda a sua veneranda mãe. Essa trindade nobre, digna e respeitavel era cercada pelos chefes da casa e pelas familias que lá se achavam.

Nessa occasião tomou a palavra o brilhante orador e consummado poeta, o sr. dr. Alfredo Ramos, que foi o escolhido pe-

los os manifestantes para seu orador official.

Em um arroubo de eloquencia e de sentimentalismo sincero, levou o seu discurso ás raias do sublime, trocando assim os sorrisos que todos traziam nos labios pelas lagrimas, pois, a commoção era geral.

Foi uma scena tocante, e a que presenciámos.

Com os olhos imersos em lagrimas, agradeceu sinceramente o Exmo. Sr. Coronel Carlos Porto, a manifestação que lhe era feita pelos amigos leaes. Fez votos pela felicidade de todos e prometeu estar sempre firme em seu posto de honra, que é o de sacrificar-se pelo bem geral desta terra querida, que lhe servira de berço, e assim terminou o seu bello discurso:—«...peço á Deus que me dê vida e saude para poder amanhã PERDOAR áquelles que hoje trabalham para desvirtuar as minhas melhores intenções.»

Em seguida executou o hymno nacional, a banda “7 de Setembro.”

Convidado os manifestantes para entrar, dirigiram-se todos para o espaçoso predio da Fazenda, erguendo nessa occasião muitos vivas ao Coronel Carlos Porto, a Jacarehy, a S. Paulo, ao Dr. Jorge Tibireça e á Republica.

Na Fazenda

Depois de um pequeno intervallo, foi servida uma esplendida mesa de finissimos doces.

Emquanto os excursionistas se deleitavam com os finos manjares, a corporação musical executava as mais escolhidas peças do seu vasto repertorio.

Na mais intima cordialidade passaram nessa reunião, levantando-se todos satisfeitos e dirigindo-se para a sala de espera, onde em amistosa palestra com o anniver-

sariante estiveram por muito tempo.

Nessa occasião lhe foram entregues centenas de cartas e decartões de congratulações.

Ao meio dia mais ou menos, chegaram desta cidade, os cidadãos capitão Francisco Freire, José Perretti e Pires de Almeida, redactor do *O Zangão*, que foram levar as felicitações ao chefe estimado, sendo os visitantes nessa occasião alvo de festiva recepção por parte daquelles que já lá se achavam.

No correr de uma boa palestra, foi aventada pelo excursionista o sr. Navarro da Cruz, a idéa de um pic-nic em um ponto dos mais pittorescos da fazenda, idéa que foi logo aceita por todos.

Reuniram-se então, todos os manifestantes, acompanhados pela banda musical, e se dirigiram para uma verdejante collina, ponto o mais alto das terras da Fazenda.

Lá chegados, estiveram algumas horas em variadas diversões, até q' foram chamados para o

O jantar

A's 4 horas da tarde foi servido um opiparo jantar, regado dos mais finos e generosos vinhos. Por essa occasião foram erguidos muitos brindes.

Falou em primeiro lugar o redactor-chefe desta folha, que, brindou o exmo. Coronel Porto; e depois este, agradecendo. Brindou a exma. consorte do Coronel Carlos Porto, o sr. dr. Alfredo Ramos. O sr. Assis Velloso, saudou a veneranda mãe do Coronel Carlos Porto. O sr. Olympio de Siqueira, ao sr. Velloso; o sr. Francisco Galvão ao dr. Lamartine.

O contentamento era geral; em todas as reuniões, viam-se as manifestações mais vivas da cordialidade, a mais sincera amisade.

Nova comitiva

A's 8 horas da noite, quando na mais intima conversação se achava o o exmo. sr. Coronel Carlos Porto com o seu amigo, foi surpreendidos por uns vivos entusiasticos erguidos na entrada da Fazenda.

Os echos, repercutindo no valle das vicejantes collinas que se erguem como ornamentos dessa propriedade agricola, vieram retumbar na sala, onde todos nos achavamos em palestra.

Ao espoucar dos foguetes e de uma salva de 21 tiros, foi recebida essa manifestação, que era do Cymnasio representado pelo seu digno e respeitavel director—o sr. dr. Lamartine Delamare e pelos lentes dr. Nunes Ferreira e major Acacio de Paula Ferreira. O corpo dicente era representado pelos bacharelados srs. Romeu Camargo e Lamartine Filho. O Grupo Escolar estava representado pelo seu digno e incançavel director Francisco da Costa Braga. Dentre os amigos do Coronel Carlos Porto que ainda faziam parte desta comitiva, de momento nos lembramos dos srs. Capm. Humberto de Queiroz e dr. Antonio Avila, que tambem foram levar as homenagem devidas áquelle que tem sabido com honra e altivez, elevar ao fóros que justamente gosa esta terra!

Usou da palavra o fluente orador official desta comitiva, o erudito sr. dr. Nunes Ferreira, que fez um discurso na altura do seu invejavel talento. Outra cousa não se podia esperar do digno Promotor Publico, pois já é conhecido como dotado de um talento brilhante. Foram erguidos muitos vivas ao exmo. sr. Coronel Carlos Porto, dr. Lamartine e ao Gymnasio.

A ceia

Aos manifestantes foi

servida uma louta ceia, que se prolongou até ás 11 horas da noite.

Tomou a presidencia o exmo. sr. Coronel Carlos Porto, que tinha á sua direita o emerito educador dr. Lamartine Delamare e á sua esquerda o professor F. F. Ferreira da Silva.

Levantou-se o capitão Costa Braga, que em phrases repassadas de sentimentos e de amizade fez uma saudação a o eminente chefe politico, que presidia aquella reunião intima.

Em seguida tomou a palavra o Capm. Queiroz e com uma naturalidade que só a elle é peculiar, orou por alguns minutos terminando a sua saudação com palavras que synthetisavam uma verdadeira apothese ao popular e benemerito cidadão, terminando por um entusiastico viva ao invencivel chefe do Norte de S. São Paulo, viva que foi calorosamente correspondido por todos e e recebido por uma estrondosa salva de palmas.

Respondeu commovido o exmo. sr. Coronel Carlos Porto, agradecendo aquella significativa e sincera saudação. Orou tambem respeitavelmente, o exmo. sr. dr. Lamartine Delamare, que num improvisado entusiasta, enalteceu as qualidades civicas e moraes do manifestado. Tal foi o sentimentalismo das phrases proferidas pelo dr. Lamartine, que por duas vezes, foram interrompidas por salvas de palmas.

Falou ainda o dr. Nunes Ferreira elevando a administração politica do chefe, nas grandes questões por elle resolvidas. e terminou pedindo que se desse um viva entusiastico áquelle que era auctor da solenne festa. Esse viva, achou eco em todos os corações.

Finda a ceia, o exmo. sr. Coronel Carlos Porto, agradeceu todas saudações e prometeu aos seus amigos todos os esforços para bem corresponder á subida prova de consideração que nesse momento mais uma vez acabavam de lhe dar os seus mais sinceros amigos.

Depois deste agradecimento, foi o chefe ac-

clamado delirantemente por todos os excurionistas, tocando por essa occasião o hymno nacional a Corporação Musical «7 de Setembro».

Damos abaixo a relação das pessoas que foram cumprimentar o Coronel Carlos Porto na fazenda do «Lava»:

Dr. Alfredo Ramos, major Onofre Ramos, Luiz Alves Lima, Francisco F. Ferreira da Silva. Antonio Ribeiro, major Custodio Porto, capm. Antonio de Campos, major Acacio Ferreira, capm. Costa Braga, dr. A. Avila, Felix de Oliveira, João de Faria, Victorino da Costa, José Leite, Francisco dos Santos. Avelino de Oliveira, Firminio Gaia, Manoel Reis, Francisco Assis Velloso, Manoel Navarro, Pires de Almeida (redactor d'«O Zangão») Ludgero de Almeida (redactor d'«O Tempo»), Lauro Anthero, Olympio de Siqueira, José Peretti, Luiz Gaia, Humberto Verhianini, João Pio, Candido Canuto, Felipe Nery, Flavio Delamare, Vicente Rosa, major Francisco Galvão Bueno. João Leite, Francisco Freire, tenente Francisco de Paula Ortiz, dr. Romeu Camargo, Lamartine Filho. capm. Humberto de Queiroz, e as exmas. sras. dd., Flavia Delamare, Mariana Porto, Adelaide de Moraes, Dyonisia Nogueira, Benedicta Galvão, Antonia dos Santos e Gertrudes Porto.

Cartas e cartões

Francisco Antunes da Costa, João Brasil, dr. Antonio C. Vieira, d. Adelina Ferreira da Silva, Lucio dos Santos dr. Fontes Junior, d. Sinhazinha Fontes, d. Rodolphina Sant'Anna, Coronel Manoel Bento, Coronel João Dias Pereira, d. Rachel de Assis, Julio de Sousa. Bento Porto e familia, José E. Alves e familia, dr. A. Ramos e familia, Coronel Francisco de Lima e familia, Lauro Anthero e familia, Brasilino Freire, João Feliciano, Gilberto de Andrade, Felicio Mercadante, major Laudelino de Moraes, dr. A. de S. Bayma, Francisco Totico, Henrique Mace-

do, Nicolau Mercadante Benedicto José Pedroso e coronel Antonio Ramos.

Deve regressar por estes dias da fazenda do sr. major Francisco Galvão, para onde fôra em demanda do restabelecimento de sua preciosa saúde o exmo. sr. coronel Carlos Porto, estimado chefe politico local.

Sabemos que amigos de sua excia. lhe preparavam aqui imponente e significativa recepção, indo numerosa comitiva aguardal-o á alguns kilometros da cidade.

Não se realiza, entretanto, mais esta prova de estima e de consideração que lhe iam dar seus amigos politicos, em vista de insistente pedido que aos mesmos nesse sentido dirigiu o exmo. sr. coronel Carlos Porto, que se acha extrema e justamente pesaroso com o infausto passamento do illustre chefe politico deste districto, coronel Manoel Jacintho Domingues de Castro.

PENSAMENTOS PARA

CARTÃO POSTAL

A felicidade mais bella do homem é:—amar e ser amado.

A. de Lima.

A mulher é a flor mais bella que Deus deixou no mundo.

D. Vianna.

O primeiro amor, é sempre o ultimo, não morre, dorme...

N. Cardoso.

O casamento é um pacto effectuado entre dois loucos fóra do hospicio.

C. Pires

A peor cousa que persegue o homem pobre depois de casado é—o mercado.

G. Cruz

Manoel Jacintho

Falleceu em Taubaté, no dia 29 do mês p. p., victimado por uma pertinaz enfermidade, para a qual baldados foram os recursos da sciencia e os extremos carinhos da familia, o exmo. sr. coronel Manuel Jacintho Domingues de Castro, digno deputado ao Congresso Federal e prestigioso che-

fe politico do 2.º districto deste Estado.

O enterro do illustre morto foi feito em S. Luiz do Parahytin-ga.

«O Tempo» curva-se mui respeitoso ante a passagem dos restos mortaes de tão distincto Republicano que, em vida foi o verdadeiro apostolo do Bem, e apresenta á sua digna familia sinceras condolencias.

Noivado

Realizou-se em São Paulo, no sabbado ultimo, o feliz consorcio do sr. José Leite com a exma. senhorita Emilia Mesquita. Parabens.

O carteiro

Quando vemos passar junto de nós um homem fardado, casaca azul, golla vermelha debruada de ouro, sobraçando um sacco de pelle, um turbilhão de sentimentos diversos nos acodem á mente.

Esse homem, de aspecto placido e gelido, é fiel mensageiro da vida e da morte.

Uns o esperam com alvoroço, outros com receio.

Todas as portas se lhe abrem, todas as mãos avidamente se lhe estendem, todos o desejam, com as mesmas o seguem.

O carteiro é uma esperança ambulante.

Este homem, de physi-nomia serena, na familia com a mesma insensibilidade, é a tristeza e a alegria, os lutos e as galas.

As donzellas, umas com as lagrimas nos olhos suspiram pela sua vinda, outras com o sorriso nos labios e o rubor nas faces! Quantas mães afflictas com ancia não lhe arrancam das mãos a carta do filho e marido ausentes,—unico lenitivo das saudades que as consomem.

A maneira da fortuna, o correio é cégo, porque distribue com a mesma desigualdade os premios e os castigos, as prosperidades e as ruinas. Impassivel, convida com igual indiferença tanto para o baile como para o cemiterio, e entrega com a mesma imperturbabilidade a innocente missiva affectuosa como a infame carta anonyma.

Todas as cousas para elle têm igual peso; tão leve considera o singello bilhete de visita ou a participação funerea, como a carta de ordem em que um banqueiro envia a outro uma avultadissima somma.

Na mala mysteriosa do correio não se conhecem categorias sociaes; alli todas as

linguas se falam e se entendem todas.

Frequente é ver naquella boceta irem na maior cordialidade os mais irreconciliaveis inimigos; o plebeu collocado por cima do nobre, ou formando delle estado; damas rivaes pacificamente rechatadas, umas sobre as outras; a esposa ciumenta vé indifferente o esposo junto de outra dama sua rival sem gemer o menor queixume.

Quem ha, enfim, que prestando os ouvidos da alma áquelle grosseiro e volumoso surrao, conduzido com tanta frieza e indifferença, não ouça lá dentro gemidos de saudades, gritos de dôr, sorrisos de contentamento ou exclamações de entusiasmo.

Oh! aquella bolsa symbolisa o calor da vida: alegrias! tristezas! amores! odios! esperanças! incertezas! ruinas! tudo alli se acha envolvido e conglomerado na mais absoluta e inexplicavel confusão.

LATINO COELHO.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar as nossas seções de costume.

«O Tempo» brevemente voltará a ser publicado aos domingos.

RECLAMAÇÃO

Estribados na attenção que dos poderes competentes têm tido todas as reclamações de que nos temos feito ecos, por estas columnas, vamos hoje apadrinhar mais uma que nos trouxeram, que é tambem justa e procedente.

Existe, ha talvez quatro annos, no oitão de uma casa sita á rua do Rosario, esquina da rua da Misericordia, uma criação de abelhas, que, ás vezes, muito incommodam, não só os moradores da redondeza, como todos quantos passam pela proximidade da colmea.

Temos, pois, que certas serão as providencias que quem de direiio tomar para extinguir as referidas abelhas ali domiciliadas...

Hoje nos salões da Sociedade Literaria, terá logar mais uma reunião afim de se tratar definitivamente de sua reorganização.

Sexta feira ultima depois de longa e cruel enfermidade, falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Anna Moreira Braga.

Paz á sua alma!

O «Estado» do dia 30 do mês passado, publicou o seguinte telegramma de Lisboa:

—Uma mulher tendo tetas na perna direita amamentou com ellas vinte e tres filhos.

Safa!

EDITAES

O doutor Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, Juiz de Direito desta comarca de Jacarehy, na forma da lei.

FAÇO saber aos que o presente edital de praça virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 7 de outubro do corrente anno, na porta da sala das audiencias deste Juizo, ao meio dia, pelo official de Justiça Benedicto Neves Bicudo, servindo de porteiro dos auditorios, ou por quem suas vezes fizer, será posto a pregão publico de venda e arrematação o immovel abaixo descripto, em cumprimento de conta precatoria dirigida pelo Juizo da Segunda Vara da capital deste Estado, para pagamento da quantia de Trinta e quatro contos quinhentos e seis mil réis..... (34.506.000) na execução hypothecaria que move Junqueira, Guimarães Leitão & Companhia, contra Henrique Martins de Siqueira e sua mulher, o qual immovel é o seguinte: A fazenda denominada «Retiro», no bairro do Jardim, municipio e comarca de Jacarehy, com noventa alqueires de terras mais ou menos e com as seguintes dipisas; Começa em um cepo de Guaritá, na estrada que vai para Jacarehy, segue ao lado esquerdo indo da mesma fazenda pelo espigão divisando com José Machado, seguindo sempre o vado de arame até o alto deste seguindo pela beira do cafetal, sempre espigão até a estrada dos Neves, seguindo pela mesma até uma gróttinha secca divisando com Francisco Guedes, divisa esta respeitada por ser terras em commum na fazenda de Santa Cruz continuando a mesma gróttá até a beira do cafetal descendo em rumo direito ao ribeirão, segue por este acima até o fim desta vertente e d'ahi a rumo direito a sahir no mesmo cafetal segue espigão no lado direito a encontrar com terras de Francisco Mariano Galvão Bueno, e desse ponto em rumo direito ao espigão, divisando sempre com o mesmo Galvão, seguindo espigão acima devisando com José Damião; continuando sempre o espigão até uma volta que faz e desse ponto em diante com os herdeiros de Mariano Preto, sempre espigão até fazer curva e deste segue em rumo direito divisando com terras de Modesto e herdeiros até a estrada que vai para a fazenda do Parahyba, atravessando a mesma donde tem uma porteira a rumo até a agua e segue pelos vedos que são chanfrados a a encontrar a cerca de arame e desta vae a rumo até o portão da estrada do Jardim e desta até a gróttá segue acima onde tem um vado de vallo segue por este acima até o espigão segue acima sempre divisando com os mesmos herdeiros até encontrar com terras de José Leite Simões, pelo espigão a encontrar com terras do

fallecido Elias de Araujo Machado, sempre espigão até o ponto que fronteira o portão d'ahi a rumo direito do mesmo portão onde teve o seu principio, cujas terras foram avaliadas pela maneira seguinte: Trinta e tres alqueires de terras occupada com cafezaes, avaliado cada alqueire por quarenta mil réis e todos em um conto trezentos e vinte mil réis (1.320.000); Dezesete alqueires de terras occupadas em barrocas humidas e fundas de cafezaes, avaliado cada alqueire por vinte mil réis e todos em trescentos e quarenta mil réis (340.000); Cinco alqueires de terras em capoeira alta, avaliado cada alqueire em sessenta mil réis e todos em trescentos mil réis (300.000) Trinta e cinco alqueires de terras tratadas e maltratadas, avaliada cada alqueire em trinta mil réis e todos em um conto e cincoenta mil réis..... (1.050.000) Casas e bemfeitorias—: Uma casa de morada, construida de taipa, coberta de telhas nacionaes, com uma porta e nove janellas de frente, meia assobradada, em estado regular; uma tulha com quatro divisões; uma tulha com uma divisão; uma cocheira; tres quartos para arreios; terreno ladriado e outro sem ladrilho cercado de taipa, avaliados todos por cinco contos e quatro centos mil réis (5.400.000); um rancho com fogão para fazer rapaduras e um outro p'ra moendá, um chiqueiro em parte coberto, um gallinheiro e dez casas para colonos cobertas de sapé tudo por cento e quarenta mil réis (140.000).—Cafesaes— Sessenta e sete mil pés de café bem tratados: sendo, cincoenta e oito mil e quinhentos avaliados a cem reis cada pé e todos por cinco contos oito centos e cincoenta mil réis (5.850.000) e oito mil e quinhentos pés avaliados a duzentos réis cada pé e todos por um conto e setecentos mil réis (1.700.000); treze mil pés de café maltratados sem valor, vinte mil pés de café abandonados ha mais de dois annos sem valor; cinco mil pés de café em semente tambem sem valor. Setenta arrobas de café na tulha, colhidos da safra deste anno, avalido cada arropa por dois mil e quinhentos réis e todos por cento e setenta e cinco mil réis (175.000): Oitenta arrobas de café pendentes, da safra deste anno, a mil réis cada arropa e todos por oitenta mil réis (80.000) — Moveis —: Duas camas marquezas a tres mil mil cada uma e todas por seis mil réis (6.000); uma commoda velha por dez mil réis (10.000); uma marqueza de madeira por dois mil réis (2.000); seis cadeiras de madeira avaliadas a mil réis cada uma e todas por seis mil réis (6.000); duas cadeiras preguiçosas a dois mil réis cada uma e todas por quatro mil réis (4.000); tres mesinhas ordinarias a dois mil e quinhentos cada uma e todas por

sete mil e quinhentos (7.500); Um lavatorio ordinario por tres mil réis (3.000); Seis quadros de papelão todos por mil e quinhentos réis (1.500); uma mesa por sete mil réis (7.000); uma mesa pequena por mil e quinhentos réis (1.500); um armario ordinario por cinco mil réis (5.000); um relógio de caixa de madeira por vinte mil (20.000); um banco comprido de madeira por dois mil réis (2.000); um pilão por dois mil réis (2.000); um carro de boi em máu estado por sessenta mil réis..... (60.000); uma machina para cortar canna por trinta mil réis (30.000); duas mós de moinho a vinte mil réis cada uma e todas por quarenta mil réis; uma balança de braço e pezos por vinte e cinco mil réis (25.000); um carrinho de mão de duas rodas por dez mil réis..... (10.000); um carrinho de mão de ferro, com uma roda por cinco mil réis (5.000), cinco gamellões a tres mil réis cada um e todos por quinze mil réis (15.000); uma roda para mandioca em máu estado por vinte mil réis... (20.000); uma moenda pequena por quinze mil réis. Perfazendo assim os bens penhorados e avaliados, acima descriptos, a somma total de:—Dezesesseis contos seis centos e cincoenta e dois mil e quinhentos réis (16.652.500). E e assim serão os mesmos bens arrematados no dia, hora e logar no começo referidos. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local, e da Capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Jacarehy, aos quinze dias do mez de setembro de mil novecentos e cinco. Eu, Benedicto Braga de Mesquita, escrivão que o escrevi.—Alvaro Augusto de Carvalho Aranha.

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, Juiz de Direito desta Comarca de Jacarehy, etc.

Faz saber a todas que o presente edital com o praso de vinte dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e trez do corrente mez ás onze horas da manhã na porta do edificio da Camara Municipal d'esta cidade o Porteiro deste Juizo, ou quem suas vezes fizer levará a praça de venda e arrematação os immoveis e moveis seguintes: Uma casa nesta cidade á Rua José Bonifacio tendo na frente duas portas duas janellas e um portão e um respectivo quintal que divide com Gabriella Maria da Conceição, Olympio Pinto de Oliveira e nos fundos com a varzea do Parahyba avaliada por tres contos e quinhentos mil réis—Uma casa na Rua Onze de Junho tendo uma porta duas janellas divisando com Bento Antonio de Almeida Gomes e Maria Izabel da Silva e nos fundos com o rocio avaliado por um conto e trezentos mil réis que sahe—

Uma casa na rua do Avarehy com uma porta e uma janella que devisa com Fabiano Martins de Siqueira Junior Coronel João Dias de Moraes ardia avaliado por oitocentos mil réis. Parte no valor e de duzentos e cinco mil réis em uma casana mesma rua do Avarehy em commum com o orphão João Baptista Ferraz casa esta que divide com o coronel João Dias de Moraes—Uma mobilia contendo dois aparadores com pedra de mármore, oito cadeiras austriacas uma cadeira de balanço, uma dita de braços todas uzadas e avaliadas por oitenta e quatro mil réis, bens estes pertencentes ao acervo do finado Diogo de Araujo Ferraz Sobrinho e para pagamento dos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todas mandei lavar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Jacarehy aos tres de outubro de 1905.

Eu Joaquim Manoel de Andrade escrivão que o escrevi.
A. A. Carvalho Aranha
Esta conforme o escrivão
Joaquim Manoel de Andrade.

Secção Livre

JACAREHY

O abaixo assignado, na qualidade de testamenteiro da finada Saturnina das Neves Malfati, tendo já entregue aos legatarios, Gertrudes das Neves, Josephina das Neves, Bibiano Antonio Neves e Anthenor dos Santos, as letras da 1.ª emmissão da Camara Municipal de Santos, seudo á 1.ª nove, nrs. 12275, 28287, 28289, 28290, 28291, 28292, 28293, 28294, 28288: á 2.ª quinze—28237, 28227, 28228, 28229, 28230, 28231, 28232, 28233, 28234, 28235, 28281, 28282, 28283, 28284, 28285: ao 3.º quinze

28246, 28247, 28248, 28249, 28250, 28251, 28252, 28253, 28254, 28255, 28256, 28257, 28258, 28259, 28280: ao 4.º quinze—28270, 28271, 28272, 28273, 28274, 28275, 28276, 28277, 28278, 28279, 28295, 28296, 28297, 28298, 28299, previne. que pessoa alguma: faça tranzação com as referidas letras, visto terem os legatarios somente o uzo fruto, e no caso de sorteio, serem empregadas em titulos nominaes.

Para que ninguem se chame a ignorancia, faz a presente declaração.

Jacarehy, 20 de setem bro de 1905.

J. J. FERREIRA DA SILVA.

MISSA

Carlos Porto e Lamartine Delamare, gratos á inolvidavel memoria do seu bom amigo Coronel Manoel Jacintho Domingues de Castro, convidam os amigos, parentes e admiradores do saudoso morto para a missa que, em suffraccio á sua alma mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz desta cidade.

Antecipam-lhes cordiaes agradecimentos.

Jacarehy, 4 de outubro de 1905.

ANNUNCIOS

Vende-se uma excellentissima casa, sita á rua Barão de Jacarehy, em frente ao Velodromo, por preço baratissimo.

Vêr e tratar com Salvador Affanato, no largo do Bom Successo.

Vende-se um piano em perfeito estado. Para informações nesta redacção.

CONFEITARIA HIGH LIFE

LEIAM! LEIAM!

Neste bem montado estabelecimento acaba de chegar um grande e variado sortimento de todos os generos concernentes a este ramo de negocio, como sejam: Presunto superior, salame londrino, queije prata fresco, manteiga nacional, sardinha franceza e de espinho, ameixas, tamaras, passas, licores finos, vinhos, cervejas, gazozas, etc.

Artigos Hor-ling

Aprompta-se doces para baptisados e casamentos, com toda a brevidade.

VER PARA CRÊR!

VER PARA CRÊR!

RUA 15 DE NOVEMBRO

JACAREHY

HOTEL PAULISTA

Estabelecimento montado á capricho.
Dirigido pelo socio José Rebouças de Carvalho Sobrinho.
Cosinha de primeira ordem, reinando o mais escrupuloso asseio.
Optimas accommodações para familias e passageiros.

PREÇOS MODICOS

Nas proximidades das estações Inglesa e Sorocabana

135—RUA DA CONCEIÇÃO—135

ESQUINA DA RUA DA ESTAÇÃO EM PRENTE AO

HOTEL DE ROMA SÃO PAULO

Estabelecimento

graphico

musical



CASA MINERVA
JACAREHY
Estado de São Paulo

DROGARIA

— DE —

JOSÉ BONIFAZ DE MATOS

Acaba de chegar á este estabelecimento um grande e variado sortimento de DROGAS, as quaes serão vendidas por preços modicos e sem competidores,

Quantidade completa de PREPARADOS dos melhores fabricantes,

Largo da Matriz
JACAREHY

SITIO A VENDA JACAREHY

Vende-se um sitio distante da cidade nove kilometros, com cincoenta alqueires de terras superiores, sessenta mil pés de café mais ou menos, entre a idade de 3 a 5 annos, casa de morada, tulha, moinho, moenda, monjolo, boa aguada para qualquer machinismo, animaes para o costeiro, mais bemfeitorias e accessorios de lavoura.

O pretendente podera dirigir-se a Joaquim de Andrade.

Canivetes e
— thesourinhas finas —
na Casa Minerva



COPOS FINOS.
próprios para presentes
na Casa Minerva
Travas para modistas
na Casa Minerva

Laemmert
& Comp.
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO
**Processo Civil
e Commercial**

(Elementos da theoria e pratica do)
POR

José Anysio de Aguiar Campello

doutor em direito pela Faculdade do Recife, 1 volume br. 9\$000, enc. 12\$000.

A falta de um compendio que exponha clara e concisamente a pratica forense, tem sido assumpto de geral reparo entre nós. Dada a pluralidade de regimens processuaes, comprehende-se o embaraço que a materia causa aos estudantes de direito e aos jovens advogados, ainda não assaz traquejados. Com a publicação da presente obra acreditamos que ficará preenchida tão sensivel lacuna. Recommenda-se o livro, tanto mais quanto o autor já é vantajosamente conhecido por outros trabalhos, um dos quaes sobre penas e penitenciarias foi mandado traduzir oficialmente pelo governo argentino.

S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 32

Sabonetes e artigos para
toilette,
NO BAZAR IDEAL

LEQUES FINOS
na Casa Minerva

BAZAR IDEAL

Amarinho, fumos, perfumarias
e
novidades de todo o genero

Esta casa, unica no genero nesta cidade, adoptou o systema de coupons, para os freguezes da secção de charutos e cigarros. Todo aquelle que comprar no BAZAR IDEAL receberá tantos coupons quantos mil réis houver despendido.

Esses copons dão direito a um sorteio mensal, com bons premios.

PREMIO PARA
O MÊS DE AGOSTO :

Uma caixa dos excellentes e deliciosos charutos e uma bengala

Rua do Rosario

Mul vallosa optação sobre
a bem montada officina
Typographica da
CASA MINERVA

O sr. Jacob Bruckloff, considerado Mestre de obras das importantes officinas typographicas— "America", da capital, em visita que fez ás officinas Typographicas da CASA MINERVA, desta cidade, declarou que, tendo percorrido todas as suas dependencias e examinado as suas excellentes machinas de impressão e a grande e extraordinaria variedade de tipos de phantasia que a mesma possui, reputou-a a melhor do interior do Estado e em condições de executar, com muita nitidez e grande perfeição, todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica.

Rua do Rosario
Jacarehy

CLINICA
Medico-cirurgica
DO

Dr. Nepomoceno Corrêa

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro.
Chamados a qualquer hora para a cidade e para fóra.

Consultas avulsas pagas á vista; tractamentos mais demorados, em sua terminação ou no fim do mez. Honorarios ao alcance de todos.

Aos pobres gratis.
JACAREHY

TABELLIÃO

Benedicto Braga de Mesquita, 1º tabellião.

CARTORIO:— Rua Direita n.º 62.

RESIDENCIA:— Largo do Bom-Successo n.º 37.

JACAREHY